

PIB pode chegar a US\$ 3 trilhões

Sebastião Pedra

Previsão para 2020
foi feita pela
Secretaria de
Assuntos Estratégicos

SAE realiza seminário para debater o futuro do País

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2020 poderá situar-se entre US\$ 1,2 trilhão e US\$ 3,3 trilhões, dependendo das circunstâncias externas e de decisões a serem tomadas internamente sobre prioridades de investimentos nos próximos anos. Esses serão os cenários que serão apresentados ao presidente Fernando Henrique Cardoso na próxima terça-feira, na abertura do seminário Brasil 2020: Visões Estratégicas para um Cenário Desejável, patrocinado pela Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE).

Segundo o chefe da SAE, embaixador Ronaldo Sardenberg, o seminário coroará trabalho feito pela Secretaria nos últimos três anos para definir "o

País que queremos ser no futuro e o que devemos fazer para transformar essa visão em realidade". Como resultado de pesquisas e consultas a quase uma centena de especialistas e acadêmicos, a SAE montou seis possíveis cenários - três internos e três externos - sobre qual poderá ser a situação do Brasil no ano 2020.

Cenários

Sardenberg adverte que não se trata de um exercício de futurologia, mas descrições do que poderá acontecer, com base em hipóteses plausíveis. Pelo primeiro cenário, batizado de Abatiapé - o mais positivo em termos de desenvolvimento econômico - o Brasil chegaria ao ano 2020 com um Produto Interno Bruto (PIB) de US\$ 3,3 trilhões. Sob esse cenário, o País seria uma potência econômica sólida e moderna, mas ainda apresentaria desequilíbrios sociais.

A inflação se manteria baixa, e o Brasil atrairia massa significativa de recursos externos, permitindo ao Governo ampliar sua capacidade de investimentos, alocando-os predominantemente na recuperação e ampliação da infra-estrutura econômica, particularmente em transporte e energia, com vistas a assegurar a expansão e a competitividade da economia.

O segundo cenário - Baboré - privilegiaria mais o aspecto social, sem contudo abandonar a



RONALDO Sardenberg: três cenários com base em consultas a uma centena de especialistas

racionalidade da gestão econômica. O País seria mais pobre do que o do primeiro cenário - o PIB, em dólares correntes, se situaria em US\$ 2,3 trilhões - mas teria uma sociedade mais justa. Nesse caso, o papel do Estado deveria se concentrar na redução da pobreza absoluta e do hiato entre ricos e pobres, em contexto de aumento da carga tributária, mas sem a ampliação do setor público na economia.

Mudariam, também, os padrões de governança e governabilidade, ampliando-se o leque de apoios políticos em função do aprofundamento das metas sociais.

O último cenário - Caaetê - é o do desastre. O PIB, em 2020, estaria em US\$ 1,1 trilhão, com o País enfrentando crises crônicas de instabilidade política e econômica, cujo prolongamento levaria ao agravamento dos proble-

mas sociais. Por esse cenário, o quadro de instabilidade decorria, em larga medida, da não concretização das reformas estruturais. A instabilidade econômica e a inflação elevada levaria à fragmentação da base de apoio político e a freqüentes impasses nas condições de governança e governabilidade, reduzindo a capacidade de gestão do governo nos campos econômico e social.